



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Cuidando Da Vida: Equipe Interdisciplinar De Cuidados Paliativos Em Perinatologia

Autores: ANNA CHRISTINA DO NASCIMENTO GRANJEIRO BARRETO (UFRN), THATIANE GUEDES DE OLIVEIRA MACHADO, TACYANNE BILRO DE MIRANDA, ALANE DE FÁTIMA FERNANDES PEREIRA RODRIGUES, NAIRA BEATRIZ PINTO RAULINO LADISLÁO

Resumo: Introdução. Cuidados paliativos em neonatologia envolvem uma visão centrada no bebê e sua família. A assistência não tem como foco apenas a cura, mas também o gerenciamento do desconforto, o suporte para os familiares e a participação dos pais no processo de decisão. Objetivo. Oferecer cuidado interdisciplinar centrado no neonato e na sua família, dando suporte aos sintomas físicos, psicossociais e espirituais, ajudando no processo de decisão após o diagnóstico de doença fetal grave. Método. Foi criado em junho de 2017 o grupo interdisciplinar “Cuidando da Vida”, que se reúne quinzenalmente para discussão de casos, estudo científico e planejamento de condutas. A equipe é composta por neonatologistas, obstetra, cirurgiã pediátrica, enfermeiros, técnicos de enfermagem, nutricionista, farmacêutica, fonoaudióloga, terapeuta ocupacional, psicóloga, assistente social e fisioterapeuta. Resultados. No período de junho de 2017 a junho de 2018 foram realizadas 24 reuniões com a equipe interdisciplinar, bem como foram atendidos 20 pacientes, sendo 3 deles acompanhados desde a gestação. Houve o compartilhamento de informações, o fornecimento de explicações acerca dos procedimentos, acolhimento de sentimentos e suporte a todos os sintomas que estivessem causando desconforto aos pacientes. Além disso, foram evitadas condutas invasivas desnecessárias, estimulado contato pele a pele entre os pais e o bebê, flexibilização no horário de visitas, ocorrência de cerimônias religiosas e rituais de despedida nos casos de óbito. Conclusão. O suporte integral à família de um bebê com diagnóstico de doença grave pode contribuir para a compreensão e elaboração da situação, possibilitando o fortalecimento do enfrentamento desta família. A empatia e a solidariedade dos profissionais, o respeito à cultura, à fé/religião, a comunicação honesta e o livre acesso à equipe tem se configurado como atitudes de humanização no atendimento. A implementação de um plano de cuidados individualizados tem promovido qualidade de vida e alívio do sofrimento desses indivíduos e de seus familiares diante de doenças que ameaçam a continuidade da vida. A prática em uma equipe de cuidados paliativos tem proporcionado aos profissionais a ampliação e a sensibilização do olhar frente ao processo de cuidado, adoecimento e morte, qualificando a assistência.